

COMPLICAÇÕES DA DISSECÇÃO AÓRTICA EM PACIENTES TRATADOS EM ÂMBITO CIRÚRGICO

COMPLICATIONS OF AORTIC DISSECTION IN PATIENTS TREATED SURGICALLY

José Barbosa da Silva Neto ¹

Hugo Galvão Evangelista Filho ²

Thalles Sabino Mendanha ³

A dissecção da aorta é a entrada de sangue por dilaceração da capa íntima aórtica, dessa maneira, separando a capa íntima da capa média criando uma falsa luz, que pode ser um evento primário ou secundário à hemorragia dentro da capa média. A dissecção pode acontecer em qualquer local ao longo do trajeto aórtico, estendendo ou não a outras artérias proximais ou distais à aorta. A hipertensão arterial sistêmica é um fator importante, os sinais e sintomas incluem início abrupto de dor torácica ou lombar dilacerante, e a dissecção pode acarretar regurgitação aórtica e comprometer a circulação através dos ramos arteriais. Sendo assim, o tratamento envolve controle rigoroso da pressão arterial e exames de imagens seriadas para monitorar a progressão da dissecção, o reparo cirúrgico da aorta e inserção de enxerto sintético são necessárias para a dissecção da aorta ascendente e certas dissecções da descendente. O presente trabalho tem por finalidade relatar complicações da dissecção aórtica em pacientes tratados cirurgicamente, considerando morte, acidente vascular encefálico, paraplegia, insuficiência renal e extravasamento interno. Trata-se de uma revisão literária, realizada a partir de pesquisas em artigos sobre complicações de cirurgia de dissecção aórtica nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, considerando o período de 2011 a 2024, usando como palavras chaves, “dissecção aórtica”, “complicações em cirurgias de dissecção aórtica” e “atualização em cirurgias de dissecção aórtica”. A correção da dissecção aórtica está relacionada a incidência aumentada de complicações pós-operatórias e tempo de permanência hospitalar, entretanto, a mortalidade em 1 e 6 meses é igual de pacientes após revascularização miocárdica. Apesar de resultados muito bons do processo cirúrgico, pacientes tratados cirurgicamente necessitam de terapia medicamentosa para manter a pressão arterial estável, ou seja, baixa, geralmente para o resto de suas vidas, essa terapia ajuda a

¹ Discente do Centro Universitário de Mineiros – campus Trindade – barbosaneto.med@gmail.com

² Discente do Centro Universitário de Mineiros – campus Trindade – hugogalvao@hotmail.com

³ Docente do Centro Universitário de Mineiros – campus Trindade – thalles_gyn@hotmail.com

reduzir o esforço ao qual a aorta é submetida. A terapia medicamentosa para reduzir a pressão arterial em geral inclui betabloqueadores, bloqueadores do canal de cálcio ou enzima conversora de angiotensina. Entretanto, é válido ressaltar o uso de medicamentos que reduzem o colesterol e mudanças na dieta para pacientes com aterosclerose. Em geral, deve-se realizar acompanhamento atento para detectar complicações que podem ocorrer em indivíduos que tiveram dissecação aórtica, entre eles, dissecação anterior, desenvolvimento de aneurismas na aorta enfraquecida e aumento do fluxo de vazamento através da válvula aórtica. Concluindo, este estudo de revisão literária destaca as principais complicações em pacientes pós cirúrgicos e a importância do uso contínuo de medicamentos para controle de hipertensão e dislipidemia, a fim de evitar danos a aorta e outros vasos.

Palavras-chave: Cirurgia dissecação aórtica. Complicações dissecação aórtica. Revisão dissecação aórtica. Sinais e sintomas dissecação aórtica.

Keywords: Aortic dissection surgery. Aortic dissection complications. Aortic dissection review. Aortic dissection signs and symptoms.